



RN/083/2021/ECOS

Belo Horizonte, 08 de fevereiro de 2021.

**Ao Sr.**

**Roberto de Sá Dâmaso**

Diretor Presidente e de Seguridade

**Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - ECOS**

Prezado Senhor,

Apresentamos, em anexo, o Parecer Atuarial sobre o Balancete Mensal de 31.12.2020 do Plano de Benefícios Previdenciários da Ecos - CNPB nº 1983.0002-56

Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária

CIBA nº 070

**Fabrícia Ramos Moreira**

Suporte Técnico Atuarial

MIBA/MTE Nº 2.899

**Cássia Maria Nogueira**

Responsável Técnico Atuarial

MIBA/MTE Nº 1.049

## Parecer Atuarial sobre o Balancete de 31.12.2020

### 1. Patrimônio Social, Patrimônio de Cobertura, Provisões Matemáticas e Fundos

O Plano de Benefícios Definido da ECOS, doravante Plano ECOS BD, é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22.11.2005.

As Provisões Matemáticas desse plano, registradas no Balancete de encerramento do exercício de 2020, foram determinadas a partir dos resultados da Avaliação Atuarial de 31.12.2020, elaborada por esta consultoria, e seus valores correspondem aos indicados no quadro abaixo, que demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos do Plano ECOS BD, em 31.12.2020, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 29/2018, de 13.04.2018:

		(Valores em R\$)
<b>2.3.</b>	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>909.710.194,70</b>
<b>2.3.1</b>	<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>	<b>895.306.089,05</b>
2.3.1.1	<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>744.385.774,04</b>
2.3.1.1.01.00.00	<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>703.845.957,61</b>
2.3.1.1.01.02.00	BEN. DEF. ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	703.845.957,61
2.3.1.1.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. PROGR. – ASSISTIDOS	390.002.762,88
2.3.1.1.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. NÃO PROGR. – ASSISTIDOS	313.843.194,73
<b>2.3.1.1.02.00.00</b>	<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>40.539.816,43</b>
2.3.1.1.02.02.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGR.	<b>35.366.791,37</b>
2.3.1.1.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	37.373.307,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	-633.821,52
2.3.1.1.02.02.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	-1.372.694,11
2.3.1.1.02.03.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGR.	<b>5.173.025,06</b>
2.3.1.1.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	5.466.513,82
2.3.1.1.02.03.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	-92.707,72
2.3.1.1.02.03.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	-200.781,04
<b>2.3.1.1.03.00.00</b>	<b>(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR</b>	<b>0,00</b>
<b>2.3.1.2.00.00.00</b>	<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>150.920.315,02</b>
<b>2.3.1.2.01.00.00</b>	<b>RESULTADOS REALIZADOS</b>	<b>150.920.315,02</b>
<b>2.3.1.2.01.01.00</b>	<b>SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO</b>	<b>150.920.315,02</b>
2.3.1.2.01.01.01	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	131.756.282,01
2.3.1.2.01.01.02	RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO	19.164.033,01
<b>2.3.1.2.01.02.00</b>	<b>(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO</b>	<b>0,00</b>
<b>2.3.1.2.02.00.00</b>	<b>RESULTADOS A REALIZAR</b>	<b>0,00</b>
<b>2.3.2.0.00.00.00</b>	<b>FUNDOS</b>	<b>14.404.105,65</b>
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	9.852.601,40
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	104.246,43
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	4.447.257,82



A Avaliação Atuarial de 2020 foi desenvolvida considerando:

- o Regulamento do Plano ECOS BD, cuja última alteração foi aprovada em 24.01.2013;
- as informações cadastrais de participantes vinculados aos patrocinadores, abrangidos pelo Plano ECOS BD em dezembro/2020, recebidas via correio eletrônico de 12.01.2021;
- as informações cadastrais de assistidos, abrangidos pelo Plano ECOS BD em dezembro/2020, recebidas via correio eletrônico de 12.01.2021;
- os demonstrativos contábeis de 2020 do Plano ECOS BD, recebidos via correio eletrônico ao longo do ano de 2020;
- os resultados do Relatório do Estudo de Adequação das Hipóteses Atuariais de Rotatividade, Crescimento Salarial e Inflação do Plano de Benefício Definido da ECOS – Relatório RN/ECOS nº 001/2020, de 24.11.2020;
- a recomendação do Estudo Técnico de Adequação e Aderência Taxa de Juros do Plano ECOS BD – Relatório RN/ECOS nº 004/2020, de 02.10.2020;
- as premissas, hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais geralmente aceitos, observando-se a legislação vigente, às características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado.

---

## 2. Hipóteses Atuariais

---

### 2.1. Hipóteses

Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância admitidas na avaliação atuarial de 2020, destacam-se as indicadas a seguir:

#### 2.1.1. Hipóteses Econômicas e Financeiras

- a) Taxa Real de Juros Anual: *4,00% a.a.*;
- b) Indexador Econômico do plano: *Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*;
- c) Projeção de Crescimento Real de Salário: *0,22% a.a.*;
- d) Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: *0,0% a.a.*;
- e) Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo:
  - *Benefícios da Entidade: 0,9841*;
  - *Salários: não utilizada*.
- f) Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: *não utilizada*.



## 2.1.2. Hipóteses Biométricas e Demográficas

- a) Mortalidade Geral: *AT 2000 Basic Suavizada em 10% segregada por sexo;*
- b) Entrada em Invalidez: *IAPB 57 Fraca agravada em 20%;*
- c) Mortalidade de Inválidos: *AT 49 masculina agravada em 25%;*
- d) Tábua de morbidez: *Experiência Rodarte;*
- e) Rotatividade: *0,00% a.a.*
- f) Outras Hipóteses:
  - Composição familiar do participante ativo e assistido: *Função Hx (Experiência STEA ajustada);*
  - Composição familiar do pensionista: *Família Real.*

## 2.2. Adequação das Hipóteses

As premissas utilizadas nessa avaliação foram determinadas de acordo com a legislação pertinente, observando-se os dados estatísticos e financeiros disponibilizados pela entidade que subsidiaram os Estudos de Adequação das Hipóteses Atuariais do Plano de Benefício Definido da ECOS de 2018, a atualização para 2020 das hipóteses de *Rotatividade, Crescimento Salarial e Inflação (RN/001/2020/ECOS)* e o Estudo Técnico de Adequação e Aderência Taxa de Juros de 2020 (RN/004/2020/ECOS), elaborados pela Rodarte Nogueira.

Cumprе ressaltar que todas as hipóteses adotadas nessa avaliação foram apreciadas e aprovadas pelos órgãos estatutários da entidade, sendo que as hipóteses atualizadas em 2020 foram aprovadas pela Diretoria Executiva (DIREX 24/2020, de 15.12.2020) e pelo Conselho Deliberativo (Resolução CD-010/2020, de 22.12.2020), com parecer favorável do Conselho Fiscal, na forma da legislação.

Assim, consoante o que determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10.10.2018, a Instrução Previc nº 10/2018 <sup>1</sup> e as boas práticas atuariais, cabe informar que:

- *A taxa real de juro atuarial* foi alterada em 4,30% a.a. para 4,00% a.a. no exercício de 2020, acompanhando as recomendações do Estudo Técnico da Taxa de Juros (RN/004/2020/ECOS). A referida taxa encontra-se dentro do intervalo da taxa parâmetro de 5,66% a 3,68%, estabelecido pela Portaria Previc nº 337/2020, relativo à *duration* da avaliação atuarial anterior, de 7,74 anos;
- As hipóteses econômicas de *Crescimento real anual esperado dos salários e Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo* foram alteradas para 0,22% a.a. e 98,41 % a.a., respectivamente, e a hipótese de *Rotatividade* foi mantida nula;
- As hipóteses biométricas adotadas em 2019 possuem validade até o exercício de 2020, segundo o estabelecido no § 6º do Art. 32 da Instrução PREVIC nº 10/2018 <sup>1</sup>, e, portanto, foram mantidas sem nenhum prejuízo legal, assim como a hipótese de Composição Familiar que também não foi alterada.

---

<sup>1</sup> Revogada pela Instrução Previc nº 33, de 23.10.2020, a partir de 01.01.2021.



A tabela a seguir sintetiza as alterações de hipóteses ocorridas entre a Avaliação Atuarial de 2019 e a Avaliação Atuarial de 2020:

<b>PREMISSAS ALTERADAS</b>		
<b>Premissas</b>	<b>AA 2019</b>	<b>AA 2020</b>
Crescimento real anual esperado dos salários	0,91% a.a.	0,22% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo (fator de capacidade)	98,08% a.a.	98,41% a.a.
Taxa de Juros	4,30% a.a.	4,00% a.a.

### 3. Regime Financeiro e Método Atuarial (Método de Financiamento)

O quadro abaixo resume a modalidade em que estão estruturados os benefícios oferecidos pelo Plano ECOS BD e o Regime Financeiro e o Método Atuarial em que estão avaliados:

<b>REGIME FINANCEIRO E MÉTODO ATUARIAL (MÉTODO DE FINANCIAMENTO)</b>			
<b>Benefícios</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Regime Financeiro</b>	<b>Método de Financiamento</b>
Aposentadoria por Idade	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Aposentadoria por Tempo de Serviço (1)	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Aposentadoria Especial	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Aposentadoria Antecipada	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Aposentadoria por Invalidez	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Auxílio-Doença (2)	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Pensão por Morte	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Auxílio-Reclusão (3)	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Pecúlio por Morte	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Benefício Proporcional Diferido	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Resgate	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Abono Anual	Benefício Definido	Capitalização	Agregado

### 4. Resultados Atuariais

#### 4.1. Em relação ao Grupo de Custeio

##### 4.1.1. Evolução dos Custos

O custo global dos benefícios avaliados pelo Método Agregado corresponde à diferença entre o total dos compromissos avaliados por esse método e a parcela patrimonial constituída. Dividindo-se essa diferença pelo valor atual da folha de salário-de-participação, obtém-se o percentual do custo global dos benefícios avaliados pelo Método Agregado em relação à referida folha. Assim, o custo médio anual dos benefícios avaliados por esse método é obtido aplicando-se à folha de salário de participação do ano o percentual do custo global.



Por corresponder a um valor médio anual, e que já considera o abatimento do excedente patrimonial, o custo previdencial normal dos benefícios avaliados pelo método agregado pode não corresponder à contribuição normal esperada em cada período. Assim, o custo esperado para os próximos 12 meses é identificado ao montante das contribuições normais previstas para serem pagas nesse mesmo período, dimensionadas com base no Plano de Custeio identificado no item 5.

A tabela a seguir registra as contribuições normais previstas para serem pagas em 2021, ora expressas em valores monetários, ora em percentual da respectiva folha de salário-de-participação, obtidas com base no fluxo do passivo dessa avaliação atuarial, para atendimento à PREVIC:

Especificação	Participantes	% Folha	Assistidos	% Folha	Patrocinador	% Folha	Total
<b>Custo Total</b>							<b>R\$ 366.631,68</b>
<b>Contribuições</b>	<b>R\$ 251.748,46</b>	<b>5,38%</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>R\$ 114.883,22</b>	<b>2,46%</b>	<b>R\$ 366.631,68</b>
Normais	R\$ 251.748,46	5,38%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 114.883,22	2,46%	R\$ 366.631,68
Extraordinárias	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00

O custo normal médio previsto para 2021 é de 7,84% (5,38% + 2,46%) da Folha de Salário de Participação, apurado de acordo com os Regimes Financeiros e Métodos de Financiamento adotados para os benefícios assegurados pelo Plano. Comparativamente ao exercício anterior, o custo normal diminuiu em 0,4%, redução compatível com a característica de “grupo fechado” em que somente os participantes ativos e patrocinador contribuem para o custeio do plano.

#### 4.1.2. Variação das Provisões Matemáticas

As alterações das hipóteses atuariais da taxa de juros e do fator de capacidade, aliadas ao reajuste aplicado aos autopatrocinados referente aos dissídios dos comerciários de 2019 e 2020, geraram perdas atuariais nessa avaliação que superaram os ganhos atuariais apurados, como o decorrente da redução da hipótese de projeção de crescimento salarial, elevando as provisões matemáticas em 2,84% acima do esperado.

#### 4.1.3. Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais ao qual o grupo de custeio está exposto são inerentes ao modelo em que está estruturado o Plano, dos quais destacam-se possíveis descolamentos das hipóteses atuariais, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais.

Para mitigar este risco é importante observar a aderência das hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial, conforme a legislação vigente, de modo que estejam ajustadas ao comportamento observado na massa de participantes.

Nesse sentido, salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial de 2020 do Plano foram aprovadas pelos órgãos estatutários da entidade, tendo como subsídio os testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Entidade por meio de Estudos Específicos, identificados no item 2 deste Parecer.



#### 4.1.4. Soluções para Insuficiência de Cobertura

Em 31.12.2020, as provisões matemáticas do Plano estão totalmente cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura, apurando-se Superávit Técnico Acumulado de R\$ 150.920.315,01, aproximadamente 20,27% das Provisões Matemáticas em Benefício Definido, não sendo aplicáveis, neste caso, soluções para insuficiência de cobertura.

#### 4.2. Em relação ao Plano de Benefícios

##### 4.2.1. Qualidade da Base Cadastral

A base cadastral de Participantes Ativos e Assistidos encaminhada pela Entidade encontra-se posicionada em 31.12.2020. A referida base de dados foi submetida a testes de consistência e, após ratificações/retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes para fins da Avaliação Atuarial, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados.

A análise crítica da base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial tem como objetivo a identificação e correção de possíveis inconsistências. Cumpre ressaltar que tal análise possui limitações de escopo, isto é, não é possível afirmar se os dados são exatos e verídicos, cabendo, em qualquer hipótese, à Entidade a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

##### 4.2.1.1. Participantes - Ativos:

#### INFORMAÇÕES CADASTRAIS DOS PARTICIPANTES ATIVOS, AUTOPATROCINADOS, REMIDOS E EM AUXÍLIO-DOENÇA

Grupo	Frequência	Idade Média	TE	TC	Idade Média Aposentadoria	Salário Participação Médio	Salário Real de Benefício Médio
Inscritos até 31/12/01	49	50,56	26,54	26,16	58,84	R\$ 5.456,99	R\$ 5.677,24
Inscritos de 01/01/02 até 31/12/02	1	40,67	18,67	18,00	58,00	R\$ 3.751,57	R\$ 3.890,06
Inscritos de 01/01/03 até 29/12/06	40	46,23	18,21	14,84	59,89	R\$ 1.886,20	R\$ 1.957,50
<b>TOTAL</b>	<b>90</b>	<b>48,53</b>	<b>22,75</b>	<b>21,04</b>	<b>59,30</b>	<b>R\$ 3.851,02</b>	<b>R\$ 4.004,17</b>

##### 4.2.1.2. Participantes - Assistidos:

#### INFORMAÇÕES CADASTRAIS DOS PARTICIPANTES ASSISTIDOS

TIPO DE APOSENTADORIA	Frequência	INSS Médio	Suplementação Média	Idade Média	Expectativa Média de Vida (AT 2000)	
					Simples	Ponderada*
Tempo de Contribuição	298	R\$ 3.543,56	R\$ 10.229,74	76,64	13,54	11,30
Idade	13	R\$ 3.477,18	R\$ 8.829,78	83,36	10,14	10,19
Especial	1	R\$ 5.041,29	R\$ 64.999,39	79,58	10,75	10,75
Antecipada	0	-	-	-	-	-
Invalidez	114	R\$ 2.697,75	R\$ 2.588,04	62,83	15,46	13,50
<b>TOTAL</b>	<b>426</b>	<b>R\$ 3.318,71</b>	<b>R\$ 8.270,62</b>	<b>73,16</b>	<b>13,94</b>	<b>11,43</b>



#### 4.2.1.3. Pensionistas:

INFORMAÇÕES CADASTRAIS DOS PENSIONISTAS			
TIPO DE BENEFICIÁRIO	Frequência	Suplementação Média	Idade Média
<b>Pensões</b>	279	6.614,57	-
<b>Pensionistas</b>	289	-	-
Beneficiários Vitalícios	283	-	74,07
Beneficiários Temporários	6	-	16,21

#### 4.2.2. Regras de Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais

O Plano ECOS BD registra, em 31.12.2020, Fundo Previdencial no valor de R\$ 9.852.601,40, constituído com os recursos remanescentes das destinações de Superávits ocorridas em 2010 e de 2015 a 2019. O referido Fundo registra os valores individualizados devidos a cada participante ativo e autopatrocinado nas correspondentes destinações de superávits, sendo os valores ali registrados destinados a compensar a redução das contribuições desses participantes, devendo o saldo residual ser pago a cada um no momento da aposentadoria. O Fundo é creditado pela atualização monetária e debitado dos pagamentos devidos.

#### 4.2.3. Variação do Resultado

Quando considerados os resultados dessa avaliação, o superávit técnico registrado em 31.12.2019 no valor de R\$ 192.148.552,14 (26,65% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido) reduziu-se a R\$ 150.920.315,01 (aproximadamente 20,27% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido), como efeito da destinação parcial da *Reserva Especial para revisão do plano de benefícios* de 2019 e do saldo positivo das perdas atuariais sobre os ganhos atuariais relativos às Provisões Matemáticas, conforme apontado no item 4.1.2, parcialmente compensado pelo ganho financeiro decorrente da rentabilidade dos investimentos do Plano, apurada pela Entidade em 10,70%, que superou o mínimo atuarial esperado de 9,98% para 2020.

A alocação do superávit do plano em Reserva de Contingência e Reserva Especial para Revisão do Plano deverá seguir o que determina a Resolução CNPC nº 30, de outubro/2018:

*Art. 15º :O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:*

$$\text{Limite Reserva de Contingência} = [10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{PM.}$$

Aplicando-se a formulação acima para a duração do passivo do Plano de 7,70 anos, apurada com base na metodologia definida pela PREVIC a partir do fluxo do passivo dessa Avaliação Atuarial, o superávit técnico de 20,27% das Provisões Matemáticas em 31.12.2020 deverá ser assim registrado: 17,70% das Provisões Matemáticas em Reserva de Contingência (R\$ 131.756.282,00) e 2,57% Provisões Matemáticas em Reserva Especial para Revisão do Plano (R\$ 19.164.033,01).



#### 4.2.4. Natureza do Resultado

A situação superavitária registrada pelo Plano ECOS BD em 31.12.2020 é resultado basicamente dos ganhos financeiros acumulados nos últimos anos que compensaram eventuais perdas atuariais de descolamento de hipóteses. Assim, considera-se conjuntural a natureza desse resultado.

#### 4.2.5. Soluções para Equacionamento de Déficit

Não aplicável, pois o Plano não registra resultado deficitário em 31.12.2020.

#### 4.2.6. Adequação dos Métodos de Financiamento

Os métodos atuariais e os regimes financeiros empregados na avaliação do compromisso do Plano observam a legislação, às características da massa abrangida na avaliação e a modalidade de Benefício Definido.

#### 4.2.7. Outros Fatos Relevantes

- Para fins da Avaliação Atuarial de 31.12.2020, os valores relativos a patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo, e exigíveis do Plano foram informados pela ECOS, por meio do Balancete Contábil do mesmo período, sendo os dimensionamentos de inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade;
- Segundo registros Contábeis não verificamos a existência de Dívidas Contratadas, Equacionamento de déficits ou amortização de Serviço Passado;
- A Folha anual de salário-de-participação informada corresponde a 13 vezes a folha de salário-de-participação da base de dados utilizada, acrescida da provisão de atualização monetária.
- As contribuições normais previdenciais dos ativos, para o exercício seguinte, foram projetadas pela aplicação da taxa média de contribuição (sem carregamento administrativo) ao total da folha anual de salários projetada. As contribuições normais previdenciais da patrocinadora, para o exercício seguinte, foram obtidas pela aplicação da taxa de 5,104% (correspondente à taxa de 6,005% descontado o carregamento administrativo), ao total da folha anual de salários projetada;
- Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial de 2020, comparativamente às adotadas para o exercício de 2019 destacam-se as seguintes alterações:
  - ✓ Taxa de Juros: de **4,30% a.a.** para **4,00% a.a.**;
  - ✓ Projeção de Crescimento Salarial: de **0,91% a.a.** para **0,22% a.a.**;
  - ✓ Inflação: de **4,00% a.a.** para **3,28% a.a.**;
  - ✓ Fator capacidade: de **98,08%** para **98,41%**.
- O valor de ajuste de precificação informado pela Fundação para o Plano ECOS BD em 31.12.2020 é positivo e monta R\$ 69.321.354,48;



- Visto que o plano não apresenta valor negativo de ajuste de precificação de Ativo, a parcela da *Reserva Especial para Revisão do Plano* passível de destinação em 2021 foi dimensionada em R\$ 18.759.467,05, após a dedução do valor correspondente à diferença entre as provisões matemáticas avaliadas com base nos parâmetros mínimos da legislação e as provisões matemáticas contabilizadas em 31.12.2020;
- Caso esse valor seja destinado exclusivamente aos participantes ativos e assistidos, estima-se que poderão ser pagos, a cada assistido, até 3 benefícios extras e a cada participante ativo e autopatrocinado ser registrado em fundo previdencial específico o valor correspondente a até 3 benefícios projetados a ser utilizado para abater as contribuições futuras e o valor residual pago quando fizer jus a benefício pelo plano.
- Dada à volatilidade do mercado atual, agravada pela pandemia, e a necessidade de acompanhamento da hipótese de composição familiar adotada no cálculo das Provisões Matemáticas, recomenda-se restringir a utilização da reserva especial de 2020 ao montante correspondente ao pagamento de no máximo **dois e meio** benefícios extras.
- Caberá a Entidade a decisão quanto às formas, prazos, valores e condições para a utilização da reserva especial, observadas as normas legais e regulamentares vigentes.
- Por se tratar de revisão voluntária e não obrigatória, o § 2º do Art. 21 da Resolução CNPC nº 30/2018, admite a destinação parcial da reserva especial.

---

## 5. Plano de Custeio

---

Ante o superávit apurado, deverá ser mantido, para 2020, o Plano de Custeio de 2019, o qual prevê o recolhimento de contribuições mensais de participantes, assistidos e patrocinadores, na forma estabelecida a seguir.

### 5.1. Participantes Ativos

Os participantes ativos efetuam contribuição mensal para o plano, obtida a partir de percentuais aplicados sobre parcelas do seu salário de participação – SP2. Desde 2012, o plano de custeio estabelece os seguintes percentuais de contribuição:

Base de Cálculo	Taxa (%) de Contribuição Normal
Salário-de-Participação	Variável de 1,09% a 2,18% <sup>2</sup>
Salário-de-Participação – (TP <sup>2</sup> / 2)	1,46%
Salário-de-Participação – TP	5,12%
Salário-de-Participação – (3 x TP)	1,09%

<sup>1</sup> Esse percentual é definido em função da idade de inscrição do participante no plano, limitada a 48 anos, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Percentual} = 1,09\% + 1,09\% \times \text{mínimo} \left\{ \left( \frac{\max[\text{Idade na inscrição} - 18; 0]}{30} \right); 1 \right\};$$

<sup>2</sup> TP é o Teto do salário-de-benefício Previdencial.

---

<sup>2</sup> Total das parcelas da remuneração paga pela patrocinadora, que seriam objeto de desconto para o RGPS, caso não existisse limite superior de contribuição.



## 5.2. Participantes Autopatrocinados

Os autopatrocinados deverão recolher ao plano além das suas contribuições, calculadas mediante aplicação sobre o salário-de-participação das taxas contributivas fixadas no plano de custeio para os participantes ativos, as correspondentes contribuições que seriam de responsabilidade da Patrocinadora à qual estavam vinculados, incluindo a contribuição para a cobertura das despesas administrativas.

## 5.3. Assistidos

O plano de custeio vigente estabelece a isenção de contribuição mensal para os participantes assistidos.

## 5.4. Patrocinadoras

As patrocinadoras efetuam contribuição normal equivalente a 6,005% da folha bruta de todos os participantes ativos.

## 5.5. Custeio Administrativo

Para o custeio administrativo é prevista a destinação de 15% das contribuições vertidas.

O Plano ECOS BD tem patrimônio independente e não é solidário com nenhum outro plano administrado pela ECOS - Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A.

Este é o parecer.

Belo Horizonte, 08 de fevereiro de 2020.

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária  
CIBA n° 070

  
**Cassia Maria Nogueira**  
Responsável Técnico Atuarial  
MIBA/MTE n° 1.049

